

Brinquedos feitos por presos são distribuídos para mais de 600 crianças no Aglomerado da Serra

Seg 21 dezembro

Mais de 600 crianças do Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte, receberam, nesse domingo (20/12), brinquedos de madeira reciclada feitos por detentos da Penitenciária de Contagem I (Nelson Hungria). São carrinhos, berços para bonecas, caminhões, trens, móveis infantis e jogos para desenvolver o raciocínio e a capacidade de identificar cores e formas. Tudo isso produzido em uma marcenaria instalada dentro da unidade prisional.

O evento recebeu o nome de Caravana da Alegria, e foi organizado pela Paróquia Santa Dulce dos Pobres, com suas nove comunidades no Aglomerado da Serra. A caravana percorreu as principais ruas do aglomerado e, com o auxílio de voluntários, distribuiu os presentes natalinos confeccionados pelo Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG), de forma descentralizada e respeitando todas as medidas recomendadas para prevenção da covid-19.

Para o seminarista Alan Pereira, que trabalha há dois anos com o padre João Batista Leocádio Silva nas atividades da Paróquia Santa Dulce dos Pobres, a manhã do domingo esteve repleta de muita alegria. “Ficamos gratos ao Depen-MG e a todas as pessoas físicas e jurídicas que nos ajudaram para a realização deste dia. Recebemos inúmeras doações e tivemos voluntários empenhados nos diversos momentos desta Caravana da Alegria”, relatou.

Espalhadas por Minas

Diferentes instituições já receberam, em outros momentos, as peças criadas e fabricadas pelos detentos. Elas podem ser encontradas, por exemplo, na brinquedoteca do Hospital da Baleia e na Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente e na Delegacia de Plantão Especializada em Atendimento à Mulher. Em 2019, os brinquedos chegaram às mãos de crianças de três municípios do Norte de Minas: São João das Missões, Bonito de Minas e Juvenília.

Quem articulou a doação dos brinquedos junto à comunidade católica do Aglomerado da Serra foi o superintendente de Humanização do Atendimento, do Departamento Penitenciário de Minas Gerais, Jober Gabriel de Sousa. Em um encontro informal do superintendente com o padre João Batista surgiu a proposta de direcionar os itens produzidos na Penitenciária Nelson Hungria para a Caravana da Alegria. “É uma oportunidade de mostrar o lado humanizador e socializador do sistema prisional, além de ser uma forma de prestar um serviço para a comunidade”, avalia.